

1 **Ata da Reunião Ordinária Remota do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**  
2 **realizada aos Vinte e Sete Dias do Mês de Janeiro do Ano de Dois Mil e Vinte e Um.**  
3 Presentes os Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e  
4 convidadas, conforme lista de presença em anexo. Havendo quórum, **Sra. Nayara Lúcia**  
5 **Soares Oliveira**, Presidenta do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a  
6 reunião às dezoito horas e trinta minutos, e anuncia os seguintes itens de pauta: **1) Entrada**  
7 **dos Conselheiros na plataforma e ajustes de acesso, caso necessário; 2) Tribuna**  
8 **Livre; 3) Apresentação, Discussão e Votação da Ata do Dia: 16 de Dezembro de 2020;**  
9 **4) Discussão do Relatório Visita de Conselheiros Municipais ao CR IST/AIDS; 5)**  
10 **Apresentação e Debate sobre a Prestação de Contas do Conselho - Março 2020 -**  
11 **Janeiro 2021; 7) Informes. Sr. Mário** inicia a reunião saudando a todos. **2) Tribuna Livre.**  
12 **Aberta as falas: Sr. Juarez** reivindica que a vacinação seja descentralizada e essa  
13 reivindicação vem através da Associação dos Idosos, que a mesma seja realizada nas  
14 Unidades Básicas de Saúde. Solicita também que seja estendida prioritariamente nessa  
15 fase para os trabalhadores de transporte (motoristas de coletivos), Taxista e de Aplicativos.  
16 Como também para os trabalhadores da EMDEC que são os agentes de trânsito (Os  
17 amarelinhos). **Sra. Nayara** empossa o Conselheiro do Segmento Trabalhador dos Hospitais-  
18 Prontos Socorro e Atendimento **Sr. Fernando Pires Fernandes** em substituição a **Sr. David**  
19 **Sanitá**. Apresenta a Interprete de Libras **Sra. Rosana** em substituição à trabalhadora da  
20 Educação que se encontra em férias e não ocorreu substituição por parte da SME, diz que a  
21 mesma está sendo paga pela vaquinha do CMS. Relata que foi realizado convite dia 14 de  
22 Janeiro de 2021, ao secretário de saúde e presidente da RMGUE e a diretora de saúde,  
23 para estarem presentes à reunião do pleno, mas até o momento não recebeu nenhuma  
24 resposta por parte deles. Como também foi solicitada reunião com os mesmos antes dessa  
25 reunião do pleno para ser apresentada a prestação de contas do mandato desse conselho  
26 de março de 2020 – janeiro de 2021. Informa que vão continuar insistindo para efetivação  
27 dessa reunião. **Sra. Lourdes** lê **Comunicado enviado aos conselheiros sobre a**  
28 **manutenção da suspensão das eleições dos conselhos locais e distritais.** “1. Todas as  
29 eleições de Conselhos Locais de Saúde e Distritais de Saúde se mantêm suspensas até que  
30 sejam normalizadas as atividades na cidade e revogadas as medidas de isolamento social  
31 estabelecida pelo poder público municipal. 2. A cada reunião mensal da Comissão de  
32 Fortalecimento dos Conselhos Locais de Saúde e Acompanhamento das Eleições do  
33 Conselho será avaliada novamente a situação da pandemia na cidade e as correspondentes  
34 medidas em curso relacionadas ao manejo da mesma como subsídio para um eventual  
35 redirecionamento. 3. Recomenda-se que os Conselhos Distritais de Saúde avaliem,

36 planejem e preparem a retomada futura de eleições, dado que a vigência dos mandatos dos  
37 conselhos em sua região terá sido amplamente ultrapassada, acarretando uma nova  
38 conformação e reforço das comissões eleitorais distritais responsáveis pelas futuras  
39 eleições...” (documento encontra-se arquivado no CMS). **Sr. Alcides Tronquini** solicita  
40 providencias da SMS sobre a saída de medico do CS Satélite Íris I para que seja substituído  
41 o mais breve possível. **Sr. Ney** propõe **Moção de Repúdio à conduta do Vereador**  
42 **Arnaldo Salvetti (MDB) que contraria normas estaduais e municipais para o**  
43 **isolamento social e contenção da Pandemia Coronavírus.** “Por manifestação do  
44 Vereador no dia 23 de Janeiro do presente ano com os comerciantes da cidade que fizeram  
45 um protesto pedindo a reabertura de bares, restaurantes, hotéis, segmentos de beleza,  
46 entre outros negócios, contrariando as normas estaduais e municipais para o isolamento  
47 social e contenção da pandemia de Coronavírus.” (documento encontra-se arquivado no  
48 CMS). **Sr. Roberto** lê **Nota sobre a violência nas UBS.** E concorda com a fala do Juarez  
49 quanto à forma que foi a centralização da campanha de vacinação e também sobre a  
50 obrigatoriedade do agendamento. **NOTA SOBRE A VIOLÊNCIA NOS CENTROS DE**  
51 **SAUDE DE CAMPINAS.** “O Conselho Municipal de Saúde tem acompanhado, com  
52 preocupação, uma crescente onda de roubos a unidades de saúde na atenção básica da  
53 nossa cidade. Estamos solidários (as), consternados (as) e indignados (as) com a situação,  
54 que justamente penaliza tanto esforço de equipar, qualificar e melhorar o atendimento à  
55 população. Embora sem dados que comprovem, parece-nos haver uma escalada de  
56 violência contra as unidades de saúde, mas também contra seus (suas) trabalhadores (as).  
57 São inúmeras as histórias, depoimentos e notícias na imprensa de profissionais de saúde  
58 que são agredidos verbalmente, recebem ameaças de morte e, muitas vezes, são agredidos  
59 fisicamente. Há também, sabemos, queixas de usuários (as) que se sentem agredidos (as)  
60 quando recebem respostas grosseiras ou não são atendidos (as) adequadamente. Esses  
61 fatos nos indicam que o problema é complexo com explicações multifatoriais, sem respostas  
62 simplistas...” (documento na integra se encontra arquivado no CMS). **Sr. Geraldo** pergunta  
63 ao Roberto se a fala era em relação à centralização em cinco postos de vacinação? E  
64 sugere que a vacinação seja nas Unidades Básicas por ser a área de cobertura da  
65 população e os trabalhadores conhecem sua população adscrita. **Sr. Roberto** confirma a  
66 pergunta e solicita que ele assine o **Abaixo Assinado “Precisamos Vacinar! E quanto**  
67 **mais, melhor! Para proteção de todas e todos! Pela Descentralização e**  
68 **desburocratização da vacinação em Campinas”**, cujo link foi amplamente divulgado  
69 sendo promovido pelo Movimento Popular de Saúde de Campinas. **Sr. Mário** inicia a  
70 reunião. **Sra. Andrea** solicita fala para que seja esclarecido sobre a estratégia da SMS em

71 Centralizar a Campanha de Vacinação. **Sr. Mário** esclarece que tem que abrir a reunião e  
72 seguir a pauta. **Sra. Andrea** rebate dizendo que é uma pena que só possa receber pedras e  
73 não poder se manifestar. **Sr. Mário** diz que a gestão vai ter oportunidade de se manifestar  
74 na resposta do **Sr. Alcides** e também sobre a estratégia da Campanha de Vacinação. E  
75 após, lê o Comunicado da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde  
76 **COMUNICA que: “1) A mesa diretora do Conselho fará o anúncio do começo das reuniões**  
77 **do CMS, quando atingido o quórum, isto é, às 19h, quando então será considerado o início**  
78 **do tempo de reunião previsto, ou seja, 2 horas, indicado no artigo 10 do Regimento. 2) Ao**  
79 **final deste tempo, caso seja necessário, a mesa diretora consultará o pleno sobre a**  
80 **prorrogação por mais 30 minutos do tempo da reunião...”** (texto na íntegra se encontra  
81 arquivado no CMS). Solicita a contagem de quórum sendo realizada a contagem pela **Sra.**  
82 **Ivonilde**. Havendo quórum segue a reunião. **Sr. Geraldo** ainda inclui que seja respondido  
83 pela gestão, sobre a manutenção das autoclaves e conclui que a do CS Barão Geraldo  
84 encontra-se sem funcionar. **Sra. Andrea** responde que só poderá responder sobre a  
85 vacinação, pois as autoclaves não são do seu departamento. Fala sobre a estratégia que  
86 não é de prejudicar a população, diz esta há 20 anos no departamento de vigilância e o que  
87 mais quer é que população se vacine que tenha acesso, que esteja com a gente e que se  
88 vacine em 100%. Tem falado na imprensa e quando dá aula. O motivo que levou a tomar  
89 essa decisão é que o Brasil não recebeu vacina no número suficiente para todos. Só para  
90 ter uma ideia receberam um pouquinho de doses da AstraZeneca e do Butantã. O que  
91 temos no momento é 10 milhões e 880 mil doses. E existem 12 milhões de profissionais de  
92 saúde mais a população de idosos. Foi feito amplo debate pra não ocorrer o que aconteceu  
93 com a vacinação da Febre Amarela, para não haver aglomeração nas UBS. É pouca dose  
94 para a população existente até o momento. Não é uma opção fácil e se diz orgulhosa com a  
95 forma de agendamento e ajuda da Emdec sobre a disponibilização da linha de ônibus. E  
96 para não haver procura diária nas UBS foi essa a opção menos traumática. Conclui dizendo  
97 que a equipe da vigilância tem trabalhado mais de 15 horas por dia para dar conta da  
98 demanda. Para se ter uma vacinação organizada. Todos estão se mobilizando, todos os  
99 departamentos da prefeitura. E respondendo ao Geraldo sobre o local do Distrito Norte o  
100 local que se conseguiu foi o Círculo Militar. **Sr. Mário** solicita que seja respondido sobre a  
101 demanda do conselheiro **Alcides**. **Sra Erika** responde que irá acionar a **Deise**. E responde  
102 que entrou em contato com a **Sandra do DA** sobre as autoclaves as instalações estão  
103 programadas para fevereiro e a manutenção das instaladas já está no Jurídico para futuros  
104 problemas de manutenção. **Sr. Juarez** relata que o MS fez parceria através da  
105 Confederação do SESC/SENAC para disponibilizar seus espaços para vacinação dos

106 caminhoneiros e motoristas de ônibus. **Sra. Andrea** informa que foi recusada por eles a  
107 cessão do espaço. **Sr. Mário** encaminha sobre a votação da **Moção de Repúdio à conduta**  
108 **do Vereador Arnaldo Salvetti (MDB) que contraria normas estaduais e municipais para**  
109 **o isolamento social e contenção da Pandemia Coronavírus** apresentada pelo **Sr. Ney**  
110 em regime de votação fica **APROVADA** por aclamação. **Sr. Mário** apresenta o próximo  
111 ponto de pauta. **3) Apresentação, Discussão e Votação da Ata do Dia: 16 de Dezembro**  
112 **de 2020;** Em seguida o **Sr. Mário** encaminha a votação da **Ata do dia 16 de Dezembro de**  
113 **2020.** Em processo de votação fica **APROVADA** por aclamação a **Ata. 4 ) Discussão do**  
114 **Relatório da Visita de Conselheiros Municipais ao CR IST/AIDS;** **Sra Leila** faz um  
115 resumo, pois já foi apresentado na reunião passada, e diz que fruto dessa visita acabou  
116 tendo contato com a **Jenice Pizão** Movimento Nacional das Cidadãs Positivas de  
117 Campinas. E foi importante esse contato devido à pandemia ficou com muitas dificuldades  
118 de ter contato com os usuários. **Aberta as Falas: Sra Jenice** reafirma a importância da  
119 visita e diz que é usuária do CR, parabeniza a visita e o dialogo com o conselho para  
120 fortalecer o CLS do CR. O ganho maior foi levantar a discussão e trazer as demandas e  
121 buscar soluções, melhorando o atendimento. **Sr. Roberto** fala da visita e destaca duas  
122 coisas: uma é a não distribuição de medicamentos pelo CR, de medicação de uso geral  
123 como hipertensão e diabetes por exemplo. A outra é a não integração e relação entre o CR  
124 e as UBS, pois não tem uma construção de rede. **Sr. Mariante** saúda a realização da visita  
125 e fala sobre a luta das pessoas com HIV e lembra a mobilização na época da Haydée para  
126 fortalecimento da interlocução com CLS. Não só a AIDS não está sobre controle como  
127 também o preconceito com matérias veiculada no 1º de Dezembro a AIDS e “a ira do  
128 senhor”. **Sra. Neide** fala sobre sua chateação sobre o preconceito ainda existente com as  
129 pessoas vivendo com AIDS e cita caso familiar e sofrimento por parte de quem vive com  
130 AIDS. E que devia se fazer um trabalho nas UBS para mudar esse quadro. **Sra Leila** como  
131 representante dos usuários fala que uma única unidade na área não dá conta da demanda e  
132 muito menos do preconceito. Pois há agressões quando as pessoas descobrem que são  
133 portadoras de HIV. Os usuários estão insatisfeitos com a rede. A sociedade é insalubre. **Sr.**  
134 **Joel Conselheiro local do CR** fala do fortalecimento com a presença da Jenice. Diz que foi  
135 acolhido pelo CR, inclusive hoje está utilizando da sala para participar da reunião. E vê a  
136 profundidade da discussão. E fala do esvaziamento do conselho local e o receio por ser  
137 portador e sofrer preconceito. Agradece por se sentir fortalecido. **Sr. Josué** Coordenador do  
138 Programa Municipal de Infecção Sexualmente Transmissível por IST/AIDS e Hepatites Virais,  
139 saúda a todos. O CR está dentro no Organograma da SMS, sendo coordenado pela **Sra.**  
140 **Simone,** leu o relatório produzido pelo CMS e CLS e diz que o CR é o maior de toda região

141 metropolitana de Campinas e o mais antigo no Brasil. Atende em média 5 mil pessoas  
142 mensais. Com perda de profissionais nos últimos anos. Mais de 206 pacientes com  
143 diagnóstico recente de HIV e não tem mais perda como no passado. E hoje elas se  
144 encontram muito bem fazendo os seus tratamentos. Cresceram muito nos últimos tempos. E  
145 fazem questão desse crescimento, pois a partir desse trabalho há menor transmissão do  
146 vírus. Portanto há um acúmulo na dispensação da farmácia com os medicamentos  
147 específicos a mais 5 mil pacientes com poucos trabalhadores, por isso a não dispensação  
148 de outros medicamentos. Já estava desenhada para 2020 uma estratégia muito ousada, que  
149 ia aliviar bastante a demanda do CR, mais com a pandemia tivemos que mudar os rumos. E  
150 fala das capacitações para o teste rápido de HIV com a rede em mais de 90% dos  
151 enfermeiros da rede como também todos os Agentes Comunitários de Saúde foram  
152 capacitados. **Sra. Erika** solicita fala para responder ao **Sr. Alcides** sobre a saída do médico  
153 do CS Satélite Íris I. Informa que o mesmo fazia parte do Programa Mais Médico do  
154 Governo Federal que foi desligado e está sendo solicitada a reposição através do concurso  
155 público. **5) Apresentação e Debate sobre a Prestação de Contas do Conselho - Março**  
156 **2020 - Janeiro 2021**; apresentação da **Sra. Nayara**, documento construído com a  
157 participação de representantes de usuários (as) e trabalhadores (as) da secretaria executiva  
158 do CMS. “Este balanço tem como objetivo oferecer elementos para uma análise das ações  
159 desenvolvidas por este Conselho Municipal de Saúde (CMS) neste quase um ano de  
160 mandato, iniciado em 04/03/2020 com duração prevista de 3 anos, de forma que possamos  
161 avaliar reorientar caminhos e priorizar ações, especialmente no contexto de início da gestão  
162 do governo, tanto no executivo quanto na câmara municipal...” (texto e slides da  
163 apresentação na íntegra se encontram arquivados no CMS). **Aberta as Falas: Sr. Lúcio**  
164 lamenta a falta do secretário na reunião do pleno por termos tido problemas demais na  
165 gestão passada e fala da solicitação de reunião com o secretário de saúde e a negativa  
166 dada pelo secretário sobre a reunião com a presidência e a secretaria executiva. O ponto  
167 forte desse diagnóstico apresentado pela Nayara refere à falta de recursos humanos nas  
168 UBS e a falta de humanização. Que a população deve ser bem assistida. Também fizemos  
169 visitas sobre a situação dos trabalhadores em relação ao atendimento do Covid 19. E a  
170 discussão sobre as unidades que foram reformadas e hoje se encontra em péssimo estado  
171 quanto a sua estrutura. E o que vem ocorrendo com a reforma do CS São Vicente com o  
172 deslocamento para atendimento em escolas longe da população. **Sr. Marco Perez** achou  
173 pertinente à fala da Nayara e acha importante garantir e insistir a reunião com o secretário  
174 tanto, a presidência da RMGUE com a Secretaria Executiva. Onde deve ser pautado o  
175 déficit de trabalhadores, outro problema que é a falta de estrutura e de humanização nos

176 serviços. Com contribuição do CMS, cita na época do Governo Lula o Programa  
177 HUMANIZASUS, que o **Dr. Gastão** (professor da Saúde Coletiva da UNICAMP e ex-  
178 secretário) conhece e pode contribuir nessa demanda. Lembra que esse ano será elaborado  
179 PPA Plano PluriAnual para os próximos 4 anos. **Sr. Mariante** saúda o esforço e trabalho  
180 desenvolvido pela Presidência e Secretaria Executiva. E diz que o CMS não é departamento  
181 do governo e sim um ente autônomo com poder deliberativo. E vale a pena ver com esse  
182 novo governo como se dará o respeito entre as partes. Fala da defasagem de recursos  
183 humanos. E fala das quarteirizações e terceirizações na RMGUE. **Sra. Núbia** cita item  
184 falado pela **Nayara** sobre a realização plenária regional até junho de 2021 com vistas à  
185 construção do PPA para próximos 4 anos, utilizando cadernos da 11a Conferência, pois a  
186 grande pergunta dos usuários é pra que serve as conferencias? Pois o PPA não conversa  
187 com o relatório das conferencias e não é isso que a população deseja. Para podermos  
188 trabalhar em parceria com a gestão com mais dialogo ouvindo mais a população. **Sra**  
189 **Patricia** explica sobre a questão do HIV, diz ter conhecimento de pelo menos duas pessoas  
190 surdas que são soropositivas e que não assumem por medo. E que devemos fornecer  
191 informação a essa população, pois hoje a gente vive no CMS com a falta de interprete e  
192 quando essa população precisa de atendimento médico por conta da Pandemia, os médicos  
193 não retiram as mascaras, dificultando o atendimento. Como também se recusam a fazer o  
194 atendimento através do serviço do Incon. Não adianta só a escrita. E muitos desconhecem  
195 como se tratarem. **Sra. Núbia** complementa que a contaminação na comunidade surda se  
196 dá também por falta de informação. Existe uma barreira linguística. Existe até caso de não  
197 contar sobre a contaminação do surdo pela equipe, não saber como contar ao paciente. **Sra.**  
198 **Nayara** agradece as falas e reforça em relação à conversa com o secretário e diz que vão  
199 continuar insistindo nessa reunião. Reunião conjunta com o secretário, Diretora de Saúde e  
200 Presidente da RMGUE. E solicita que todos leiam com cuidado e façam sugestões,  
201 ressaltando a fala do **Mariante** em relação à autonomia do conselho que não é um  
202 departamento da SMS. Avalia que esta é uma concepção tecnocrática da SMS, que o CMS  
203 valoriza e reconhece a competência dos profissionais da saúde da Secretaria, mas recusa a  
204 maneira autossuficiente que desconsidera a participação da população na tomada das  
205 decisões que prevalece por parte da gestão e seus técnicos. O CMS tem outro olhar. E que  
206 o TCE indicou que os conselhos municipais devam fazer parte do Comitê de Contenção da  
207 Pandemia o que não tem ocorrido. Na fala da Patricia ressalta que em breve será pautado o  
208 tema no CMS sobre a comunicação de libras nos serviços da Secretaria e RMGUE. Convida  
209 todos (as) para conhecer o site do Conselho recentemente colocado no ar, em que o CMS  
210 tem autonomia de publicação, agradece a **Sra Erika** do DGDO pela intermediação do atual

211 site onde fomos capacitados para alimentação do mesmo, informando o endereço:  
212 [cms.campinas.sp.gov.br](http://cms.campinas.sp.gov.br) 7) **Informes. Sr. Lúcio** informa sobre a preocupação com o  
213 agravamento da pandemia na Região Norte do país. E fala sobre a realização no dia  
214 21/01/2021 de Seminário promovido pelo Movimento Popular de Saúde de Campinas com  
215 as entidades, movimentos e partidos de esquerda, onde estiveram presentes diversos  
216 sindicatos e parlamentares, na defesa do SUS, em favor dessa população que necessita de  
217 vacina. Afirma a irresponsabilidade do Governo Federal em relação à Pandemia na Região  
218 Norte. **Sra. Leila** relata sobre ataque ocorrido com a Co-Vereadora Carolina Yara do  
219 Município de São Paulo, mulher negra, Inter Sexo, Travesti, e vive com HIV. **Sra. Maria de**  
220 **Lourdes** reforça sobre o Abaixo Assinado pela descentralização da Vacinação para evitar a  
221 falta de acesso à vacina pela população. **Sr. Cesar** relata ato promovido no ultimo sábado  
222 no centro da cidade em defesa do SUS. **Sr. Mariante** manifesta solidariedade sobre o  
223 atentado e repudio ao ocorrido, e propõe Moção de Repudio. Sendo encaminhada a votação  
224 pelo **Sr. Mário** que foi APROVADA pelo pleno por Aclamação. Agradece a todos e encerra a  
225 reunião. Eu **Maria Ivonilde Lúcio Vitorino**, lavro a presente ata que, após lida, discutida e  
226 votada será arquivada e publicizada na página do Conselho Municipal de Saúde de  
227 Campinas.